

## **IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA CIDADE DE MARINGÁ-PR**

Dayana Patrícia Romeiro de Mendonça (DEN/UEM), Fernanda Ribeiro Baptista Marques (DEN/UEM), Marina Raduy Botelho (DEN/UEM), Paula Cristina Barros de Matos (DEN/UEM), Jussara Simone Lenzi Pupulim (DEN/UEM), Maricy Morbin Torres, (coordenadora do projeto), e-mail: maricymorbin@uol.com.br

Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de Enfermagem-Maringá-Pr

**Área Temática:** Saúde

**Palavras-chave:** diagnóstico de enfermagem, cuidado, gestão

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o modelo metodológico ideal para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial, favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para que ele seja realizado. Para que isso seja possível, é importante buscar novas competências nos modos de organizar o trabalho, nas atitudes profissionais integradas aos sistemas sociais de relações e interações múltiplas, em suas diversas dimensões, abrangências e especificidades. A SAE é um método de prestação de cuidados que visa a obtenção dos resultados desejados de maneira produtiva, por otimizar as atividades assistenciais. É sistemático por se constituir de etapas, durante as quais são dados passos deliberados para potencializar a eficiência e atingir resultados benéficos. Requer do profissional, o interesse em reconhecer o paciente/cliente como um indivíduo único, utilizando seus conhecimentos e habilidades, além de orientação e treinamento da equipe de enfermagem para a utilização das ações sistematizadas baseada em uma estrutura multidimensional. Tal processo é constituído por etapas que envolvem a identificação de problemas de saúde do cliente, o delineamento do diagnóstico de enfermagem, a instituição de um plano de cuidados, a implementação das ações planejadas e a avaliação. Este trabalho tem por objetivo promover a mobilização da equipe de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Santa Casa de Maringá e relatar a experiência dos alunos inseridos no projeto na implantação do modelo de SAE, na qual definiram o modelo e os passos a serem seguidos, bem como a estratégia para sua implantação. Desta forma, houve a discussão do modelo e dos conceitos teóricos a serem adotados, bem como o levantamento das principais patologias nas unidades específicas, no período de 2006 a 2008, para a elaboração de protocolos assistenciais de enfermagem, com a finalidade de facilitar o processo da SAE, junto aos discentes, docentes e enfermeiros do hospital. Os problemas e dúvidas levantados revelaram dificuldades na realização do exame físico, porém para supri-las foram realizadas aulas para melhorar e esclarecer dúvidas em relação a esse processo. Observou-se a falta de familiaridade e apreensão com a SAE pela equipe de enfermagem do setor, porém com expectativas quanto à resolutividade que o método trará para a assistência ao paciente. Por outro lado, pontos de vista foram colocados, apontando contrapontos e

questionamentos sobre o direcionamento, organização e supervisão das atividades assistenciais a partir da SAE, considerando o benefício ao paciente. Contribuíram, também, com opiniões e sugestões sobre a dinâmica dos procedimentos propostos para que a implantação da SAE se efetive. Dessa forma foi preparado um instrumento contendo os principais tópicos a serem observados na realização desta atividade e contemplando todas as necessidades requeridas pelo indivíduo e sua aplicação. Por fim este trabalho contribui para a execução dos passos do modelo de SAE, adaptando-se o modelo teórico à prática cotidiana e reduzindo dificuldades operacionais e facilitando a escolha das intervenções de enfermagem.